Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs são recursos que vem se destacando na atualidade, e nesse contexto, várias companhias privadas, instituições educativas, e organizações envolvidas com a capacitação e o desenvolvimento dos recursos humanos têm desenhado ou desenvolvido seus próprios Ambientes Virtuais de Aprendizagem baseadas na web (e-learning), visando facilitar a inserção dos estudantes, professores, e administradores no mundo virtual, além de auxiliar e facilitar o trabalho desses mesmos professores e alunos. O sistema educativo tradicional e os modelos de aprendizagem autônoma, podem ser completados por técnicas que utilizam métodos de aprendizagem à distância, redes de informação, serviços multimídias e eletrônicos.

Assim pode-se desenvolver a utilização da Web com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem on-line de modo a servir de ferramenta de divulgação de material e de suporte a formação do usuário, possibilitando um feedback intensivo e extensivo.

Conforme Chaves, (1998):

A difusão das redes de comunicação, aliadas às novas tecnologias e a mudanças sócio-econômicas e culturais propiciam de forma fantástica a utilização do computador como ferramenta de ensino. Uma das mudanças mais significativas na tecnologia é a expansão das redes globais de comunicação. As instituições investiram significativamente para participar destas redes e as pessoas estão rapidamente tentando incorporar-se a elas. Atualmente, as instituições estão percebendo que o foco de seus investimentos deve ir além da infra-estrutura, incluindo a criação de conteúdo e a capacitação dos usuários. (CHAVES, 1988, p. 5 -67).

Podemos afirmar que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem vêm sendo utilizados cada vez mais no Brasil, já que instituições de ensino em geral, estão gradativamente notando os benefícios da utilização de um curso na Web. Os recursos multimídia e ferramentas de ensino on-line comprovadamente otimizam e refletem positivamente no aprendizado presencial e a distância, com os resultados alcançados surpreendendo aos próprios professores.

Através da utilização da Internet e dos AVAs toda a comunidade acadêmica, alunos, professores, e a própria instituição poderá se beneficiar de todo o potencial que esta ferramenta pode oferecer. Dentre algum desses benefícios, podemos destacar a modificação da posição do professor, visto até então como o ponto central do aprendizado, reservando ao aluno autonomia durante o processo de aprendizado. Com a utilização dos AVAs o próprio educando buscará suas estratégias para a construção do seu processo formativo como um sujeito e não um objeto, assim aumentando sua autonomia, estimulando a interação com outros alunos, desenvolvendo e socializando suas produções, além de respeitar o ritmo da aprendizagem de cada um.

O uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem pode favorecer a inclusão digital dos alunos e professores, além de estimular o ensino semi-presencial podendo tornar as aulas mais dinâmicas já que utiliza a Internet e recursos multimídias como, por exemplo, áudio e vídeo. Assim:

A tecnologia atual possibilita a troca de dados, som e imagem do professor, através das filmadoras próprias para computador em tempo real, proporcionando maior interatividade entre professor e aluno e possibilitando a montagem de grupos de discussão, pois a trilogia imagem, som e dados já é uma realidade na rede, favorecendo em muito o aprendizado (LITWIN, 2001) apud (MACEDO, 2001, p.3).

Os AVAs possuem ferramentas que podem facilitar a administração de cursos ou aulas na Internet. De acordo com Crespo (1998), a educação na web é um processo de desenvolvimento da aprendizagem, em qualquer nível de instrução e treinamento, que incorpora tipicamente as seguintes ações:

• Estabelecimento dos objetivos da aprendizagem;
• Localização e revisão (ou criação) de material instrucional (ex: instrumentos de diagnóstico, livros texto, software para aprendizagem (courseware, testes, etc.);
• Avaliação do nível de conhecimento dos alunos;
• Atribuição de material apropriado aos estudantes;
• Definição da forma de acesso dos estudantes a componentes/módulos;
• Revisão e acompanhamento do progresso dos estudantes e gerência das intervenções necessárias;
• Provisão e gestão da comunicação estudante-professor e estudante-estudante (tanto síncrona quanto assíncrona);
• Avaliação da aprendizagem;
• Relatório dos resultados da aprendizagem.

Boa parte dos AVAs disponíveis atualmente, possuem alguns destes recursos citados acima, o que pode facilitar e agilizar tanto a vida do aluno como para o professor no decorrer das aulas, já que otimiza o tempo de ambos, dando maior foco a aprendizagem. De acordo com Schelemmer (2005), é possível listar os benefícios dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem para as instituições de ensino, para professores e alunos, como segue:

Benefícios para instituições de ensino:
Possibilita atender a um variado espectro de público;
Amplia os espaços destinados à Educação, podendo ser usado para a constituição de comunidades virtuais de aprendizagem, tanto como apoio ao ensino presencial quanto para a educação a distância;

Quando utilizado na modalidade à distância, o AVA possibilita reduzir custos relacionados a deslocamentos físicos e infra-estrutura física.

Benefícios para os professores:

Suporta diferentes estilos de aprendizagem: cooperativa, orientada por discussão, centrada no sujeito, por projetos, por desafios/problemas/casos;

Serve de suporte para o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares e transdisciplinares;

Possibilita disseminar informações para um grande número de pessoas ao mesmo tempo, sem limites de amplitude geográfica;

Disponibilizada a informação no ambiente, tornando possível a atualização, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e compartilhamento instantâneo;

A concepção didático-pedagógica possibilita uma visão clara das possibilidades de uso das ferramentas e uma maior interação. Permite a personalização de uma comunidade de acordo com suas necessidades e características. Dessa forma, o conceptor, ao criar uma comunidade, pode escolher dentre as opções oferecidas as que melhor atendam aos objetivos da comunidade em questão. Ainda, ele tem a facilidade de, a qualquer momento, poder incluir ou excluir ferramentas.

Benefícios para os alunos:

Proporciona um fácil acesso à informação, pois não depende de espaço e nem de tempo fixos. Os alunos ficam livres para estudar em seu próprio ritmo, independentemente do lugar onde estejam. Podem acessar a sua comunidade por meio do AVA, de qualquer lugar e a qualquer hora. O aprendizado pode ocorrer 24 horas por dia, sete dias por semana;

Possibilita o compartilhamento de informações e a produção de conhecimento de forma coletiva, propiciando ampliar experiências, estimulando a colaboração entre os alunos;

Os alunos, individualmente ou em grupo, podem ter um acompanhamento personalizado e adequado às suas necessidades, de forma que, além de poder se conectar na hora que julgar mais propicia, ainda contam com a disponibilidade de poder escolher os assuntos e as opções que julgarem mais convenientes;

O AVA possibilita que grupos de alunos interagem em comunidades, que possam compartilhar as informações e seus insights, mesmo após a conclusão do curso ou da capacitação. Portanto, a implementação e uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem podem contribuir para um real desenvolvimento do educando, o aluno pode ter maior motivação já que os recursos tecnológicos despertam grande interesse e o educando pode estudar no seu próprio ritmo e no horário que seja mais conveniente. E ainda tem a possibilidade de rever conteúdos e atividades que podem ser repetidas muitas vezes, ou seja, o educando participa de forma mais ativa da aprendizagem, tendo o professor como um facilitador.

Porém, apenas disponibilizar conteúdos em formato tradicional utilizando novas tecnologias não significa educar. Para o uso eficiente da tecnologia, o foco deve estar no estudante e na maneira como ele interage com conteúdo. Este novo foco é que deve direcionar o uso do

computador na educação. Faz-se necessário também à acessória aos professores que utilizam ou desejam utilizar o AVA em suas disciplinas, essa assessoria pode ser dada por um profissional especializado, que teria como função orientar da melhor forma possível o docente quanto à adequação de utilização dos recursos tecnológicos na disciplina ministrada.

Bonilla, (2005) diz que:

Diante do contexto atual de mudanças, marcado pela presença das TIC, precisamos estar atentos aos alardeados processos de modernização do sistema educacional pautado no simples uso das ditas "novas" tecnologias, que buscam elevar o mesmo tipo de educação - centrada no modelo da escola única, no currículo grade - a um maior grau de eficácia e eficiência. Essas formas de educação precisam ser repensadas, reinventadas, pluralizadas. As interfaces interativas do ciberespaço possibilitam justamente a proposição de "outras educações", assentes numa perspectiva não-linear, que provocam e sustentam o diálogo e a produção colaborativa e cooperativa entre os diferentes sujeitos da educação. (BONILLA, 2005 p.2)

Desta forma podemos inferir sobre a importância dos recursos tecnológicos para uma nova forma de educar, que, cada vez mais, vêm se desenvolvendo e modernizando. As instituições de ensino devem se preocupar e procurar meios de se modernizar para assim contribuir para o melhor desenvolvimento de seus alunos, oferecendo uma formação condizente com a realidade atual, com mais preparo para o mercado de trabalho e consequentemente dando um maior e melhor retorno a sociedade.

Referencias Bibliográficas

BONILLA, Maria Helena Silveira. EDUCAÇÃO ONLINE: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente". FACED/UFBA, 2005. Disponível em: - Acesso em: 12/09/2006.
CHAVES, E.O.C.; SETZER, V.W. O uso de computadores em escolas: Fundamentos e críticas. Scipione, 1988. 5-67 p.
CRESPO, Sergio; FONTOURA, Marcus Felipe M. C. da; LUCENA, Carlos José P. de. Um Modelo Conceitual Compatível com a Plataforma EDUCOM/IMS para Comparação de Ambientes de Educação na WEB. 1998. Disponível: Acesso em: 27/10/2008.
MACEDO, Ricardo Pedrosa. Proposta de Modelo de Ambiente Virtual de Apoio ao Ensino Presencial. Florianópolis: UFSC, 2001.
SCHELEMMER, Eliane; Ambiente virtual de aprendizagem (AVA): uma proposta para a sociedade em rede na cultura da aprendizagem. IN: VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. Aprendizagem em Ambientes Virtuais: compartilhando idéias e construindo cenários. Caxias do Sul: EDUCs, 2005.